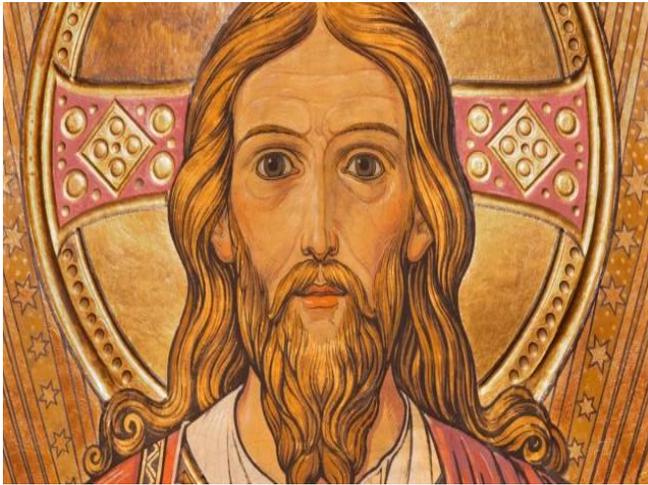


Quaresma...Caminho de conversão "É um tempo de compaixão e de solidariedade" Papa Francisco  
1 Samuel 16, 6-7, 10-13.; Salmo 23:1-6, Segunda Leitura. Efésios 5:8-14; Evangelho João 9:1-41.

**«O Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração»**



Diz-se que os olhos são o espelho da alma. A forma como as pessoas olham frequentemente exprime o que se está a passar no seu interior. Olhares que por vezes são vazios; olhares desinteressados; olhares de dureza ou tristeza. Olhares profundos que exprimem experiências de dor ou de sofrimento; olhares de esperança e alegria. Olhares evasivos, que exprimem sentimentos de culpa.

Há uma espécie de olhar que quando se sente dentro de si, nunca se esquece: o olhar divino. É o olhar do amor incondicional de Deus que olha para nós, independentemente do que tenhamos feito ou dos nossos méritos. É o olhar gratuito do amor que, quando toca o nosso coração, nunca mais é o mesmo. **Em Deus descobrimos um amor incondicional onde cada um redescobre a sua dignidade e a sua própria identidade.** É aquele olhar interior, que não é vaidoso nem supérfluo; aquele olhar simples e penetrante que questiona e desafia, que é como um sussurro que se transforma numa brisa reconfortante para quem procura a paz ou uma palavra tão afiada como uma espada que penetra até às profundezas da alma.

"Disse, então, Jesus: «Eu vim a este mundo para o juízo, a fim de que os não vêem, vejam e os que vêem se tornem cegos»"

*Queridos amigos da Família ACI, queridas Irmãs:*

**" Quando estou perturbada lanço-me nos braços de Deus; nele me abandono e esforço-me por servi-lo com maior fidelidade. " Santa Rafaela**

*"Com o milagre do cego de nascença, que contemplamos no Evangelho", diz o Papa Francisco, "Jesus manifesta-se a nós como a luz do mundo; o cego de nascença representa cada um de nós, criados para conhecer Deus, mas por causa do pecado somos como cegos, precisamos de uma nova luz; todos nós precisamos de uma luz".*

*As acções de Cristo na restituição da visão a este homem cego estão carregadas de simbolismo. Primeiro, ele mistura a terra com saliva e esfrega a lama nos olhos do homem. Este gesto recorda a passagem do livro do Génesis onde a criação do homem é narrada como uma figura de barro à qual o sopro de Deus dá vida (Gn 2,7). **Ao curar este homem, Jesus está a realizar uma nova criação.** Este homem, cego de nascença, vai nascer de novo, vai começar uma nova vida assim que puder ver. Como Família Aci, somos chamados a deixar-nos tocar por Jesus, a deixar-nos recriar, a acordar da nossa cegueira e a olhar para o mundo com os olhos do Mestre.*



*Com amizade,*

*Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Laverde, Vanessa Amarelle,  
Ir. Janet Andrade, Ir. Pilar Guzmán, Ir. Belen  
Escauriaza Comissão Internacional da Família ACI*

Faci 2023